

## PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Área Temática:** Clínica odontológica, Odontologia restauradora e reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) refere-se ao conjunto de condições que afetam a articulação temporomandibular (ATM) e os músculos mastigatórios que controlam os movimentos da mandíbula. Apesar da DTM está frequentemente associada a adultos, há uma crescente preocupação da sua prevalência em crianças e adolescentes. A DTM possui etiologia multifatorial e está relacionada a fatores sistêmicos, psicológicos, estruturais, hábitos parafuncionais e traumas que podem contribuir para o desenvolvimento de DTM em jovens, implicando no seu desenvolvimento e qualidade de vida. Logo, é importante compreender a prevalência dessa condição em jovens, adotando um diagnóstico precoce e estratégias preventivas para minimizar suas consequências a longo prazo. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é revisar e analisar a prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) em crianças e adolescentes, com o intuito de identificar padrões específicos e variações na frequência de ocorrência nesta faixa etária. Através de uma revisão da literatura existente, buscamos fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre a incidência de DTM em jovens, destacando as diferenças significativas dentro desse grupo etário e os fatores associados à manifestação e progressão da condição. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura na base de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil), utilizando-se os descritores “DTM”, “PREVALÊNCIA” e “CRIANÇAS E ADOLESCENTES”. Priorizou-se os trabalhos publicados nos últimos dez anos, sendo encontrados artigos, resumos, teses, dissertações e monografias que constem a temática da prevalência de disfunção temporomandibular em crianças e adolescentes. Destes, cinco foram incluídos por meio dos critérios de elegibilidade adotados. **Resultados e Discussão:** A análise bibliográfica revelou que a Disfunção Temporomandibular (DTM) tem crescido entre crianças e jovens, no qual, estudos indicaram uma frequência de ocorrência dessa condição entre o grupo etário. Os achados mostram que há uma prevalência de DTM no gênero feminino nessa faixa

etária e fatores predisponentes de DTM em crianças e adolescentes, incluindo fatores psicossociais, como a ansiedade que se encontra frequente em jovens, além de hábitos orais, como apertamento dentário, entre outros. Dessa forma, a discussão tem como resultado reforçar a atenção dos profissionais da saúde aos sinais prematuros de DTM em crianças e jovens, buscando abordagens de tratamentos adaptados a essa faixa etária. Portanto, estratégias como terapias físicas, ajustes oclusais, entre outras já se mostram promissoras para prevenção de complicações futuras. **Considerações finais:** Diante do exposto, identificamos que, a DTM, apesar de ser muito comum em adultos, ela pode se manifestar em idades mais precoces, tornando-a bastante comum. Portanto, é de suma importância que seja realizado uma abordagem de acordo com as particularidades dessa faixa etária, buscando intervenções que visam a melhora da qualidade de vida dos pacientes jovens e prevenindo complicações futuras.

**Palavras-chave:** DTM, prevalência, crianças e adolescentes

#### Referências:

1. MINERVINI, G. et al. **Prevalência de disfunções temporomandibulares em crianças e adolescentes avaliadas com Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares: Uma revisão sistemática com meta-análise.** Journal of Oral Rehabilitation , 21 mar. 2023.
2. SENA, Marina; et al. **Prevalência de disfunção temporomandibular em crianças e adolescentes.** Revista paulista de pediatria: órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo , v. 4, pág. 538–545, dez. 2013.
3. MORAES, Jorge; et al. **Disfunção temporomandibular em adolescentes e sua relação com hábitos parafuncionais.** Revista Brasileira Multidisciplinar, [S.I.], v. 24, n.2, p. 248-262, 2021.
4. PIRES, Lucimara; et al. **Prevalência da disfunção temporomandibular na adolescência.** Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 7, n. 3, p. e69706, 2024.
5. MÉLOU, C. et al. **Distúrbios temporomandibulares em crianças e adolescentes: uma revisão.** Archives de Pédiatrie , v. 30, n. 5, p. 335–342, 1 jul. 2023.